

PILULA MAÇÔNICA Nº 228

Telhamento e Trolhamento

Destaca-se que a Pílula Maçônica Nº 61 trata de uma forma mais genérica sobre o assunto, com o título “Trolhar e Telhar”, daí recomenda-se a leitura daquela Pílula em conjunto com esta.

Repetimos o início daquela Pílula: “É interessante, na Maçonaria, como certas coisas realizadas, praticadas, ou palavras ditas ou interpretadas erradamente por Veneráveis Mestres, se espalham numa velocidade vertiginosa e tendem a se tornarem aparentemente verídicas”.

O Mestre Castellani que em sua Cartilha de Aprendiz, editado por A Trolha diz o seguinte: “Telhamento: é o exame de alguém, nos Toques, Sinais e Palavras, para verificar sua qualidade maçônica, ou se tem Grau suficiente para assistir a um trabalho maçônico em Grau superior ao de Apr.:. Representa uma cobertura e, como as telhas, serve para Cobrir o Templo a Profanos, ou aos que não possuam Grau suficiente para assistir a Sessão. O termo é muito confundido com “trolhamento”, que para este caso é totalmente errado, pois quando o Obr.: (ou Telhador) examina algum nos Toques, Sinais e Palavras, ele estará se cobrindo e cobrindo o Templo e os trabalhos a eventuais intrusos; estará fazendo o telhamento e não “trolhamento”, que é outra coisa”.

Dessa forma, o Telhamento é o ato de examinar um desconhecido para certificar-se, primeiro, sua condição de maçom, segundo se está regular e, finalmente, para confirmar se possui o Grau adequado ao da Sessão que se está ocorrendo ou que vai iniciar.

Portanto, a expressão “Trolhamento” está errada, tendo em vista que toda edificação é protegida de intempéries do mundo exterior pelo telhado (que é composto de telhas).

Trolhar significa passar a trolha (colher de pedreiro), como também nos afirma o Mestre Castellani. A colher de pedreiro ou a trolha é a ferramenta da qual se utiliza o pedreiro para colocar a argamassa, objetivando alisar a massa aplicada, de forma a aparar as arestas. Assim, maçonicamente, passar a Trolha ou Trolhar significa apaziguar as divergências entre Maçons, aparando e alisando as arestas.

Um termo que aprendemos a utilizar na Maçonaria, tão logo passamos pela Iniciação, é Goteira e muitas vezes este termo não é bem explicado ao Apr.: ou mesmo não é bem compreendido e é utilizado por um Maçom, mas sem compreender, simbolicamente, o que significa o termo para a Maçonaria.

Em uma casa, por exemplo, quando o telhado não está bom, quando as telhas não estão alinhadas, em caso de chuva podem ocorrer goteiras dentro de casa, ou mesmo chegar a chover. Dessa forma, o termo em nossa Ordem significa tem Profano presente entre Maçons, quando se está travando diálogos maçônicos e devem ficar restritos a eles. “Nesse caso, diz-se que “há goteira”, ou “está chovendo”, para mostrar que não há cobertura, para tratar de assuntos maçônicos”.

Concluindo, a minha primeira formação é a de Engenheiro Civil, posso dizer construtor, como eram os antigos Maçons, e não há como dizer que vai se passar a trolha para evitar goteiras, estas são evitadas com um bom telhamento, ou seja, com boas telhas e assentadas de forma correta em ambos os sentidos.

Assim, na Maçonaria somente podemos evitar as goteiras se tivermos um bom telhado, para tanto o exame que se faz para comprovar o Grau e a qualidade de Maçom de um Irmão visitante desconhecido deve ser um preciso TELHAMENTO.

Autor: Irm.: Marcos A. P. Noronha - M.:I.: - CIM: 157680